

A AUTOIMAGEM DE MULHERES QUE SOFRERAM QUEIMADURAS DE 3º A 5º GRAUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA

THE SELF-IMAGE OF WOMEN WHO SUFFERED 3RD TO 5TH DEGREE BURNS: A NARRATIVE LITERATURE REVIEW

Vitória De Mello Câmara Dias - vitoriadm34@gmail.com¹

Lícia Helena de Oliveira Medeiros - licia.medeiros@ifrrj.edu.br²

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Realengo

1. Discente do Bacharelado em Terapia Ocupacional
2. Docente do Bacharelado em Terapia Ocupacional

RESUMO

Mulheres representam uma parcela significativa, totalizando 81,6%, nas estatísticas de queimaduras de 3º a 5º graus, atribuída ao manuseio de substâncias quentes nas atividades diárias. Este estudo focaliza a trajetória de uma mulher afetada por queimaduras graves e seu impacto na autoimagem. O objetivo é analisar os referenciais teóricos sobre a autoimagem de mulheres com queimaduras de 3º, 4º e 5º graus, destacando a falta de reconhecimento, percepção e admiração do corpo queimado como eixo central. A metodologia adotada é uma revisão qualitativa da literatura, com ênfase em revisão narrativa e tradicional, revelando a escassez de estudos na temática. Os estudos analisados evidenciam implicações psicoemocionais e sociais das queimaduras, especialmente entre mulheres, destacando como o descontentamento com a autoimagem pode resultar em comportamentos reclusos. Este estudo sublinha a importância de compreender o impacto das queimaduras na autoimagem, ressaltando a falta de pesquisa específica sobre o tema. Destaca-se a necessidade de intervenções direcionadas e suporte adequado para abordar as consequências psicológicas e sociais específicas enfrentadas por mulheres afetadas por lesões cutâneas graves.

PALAVRAS-CHAVE: Autoimagem; Mulher; Queimadura; Terapia ocupacional.

ABSTRACT

Women represent a significant portion, totaling 81.6%, in the statistics of 3rd to 5th degree burns, attributed to handling hot substances in daily activities. This study focuses on the trajectory of a woman affected by severe burns and its impact on self-image. The objective is to analyze the theoretical references on the self-image of women with 3rd, 4th and 5th degree burns, highlighting the lack of recognition, perception and admiration of the burned body as a central axis. The methodology adopted is a qualitative review of the literature, with an emphasis on narrative and traditional reviews, revealing the scarcity of studies on the subject. The studies analyzed highlight the psycho-emotional and social implications of burns, especially among women, highlighting how dissatisfaction with self-image can result in reclusive behavior. This study highlights the importance of understanding the impact of burns on self-image, highlighting the lack of specific research on the topic. The need for targeted interventions and appropriate support to address the specific psychological and social consequences faced by women affected by severe skin injuries is highlighted.

KEYWORDS: Self-image; Woman; Burn; Occupational therapy.

INTRODUÇÃO

O objetivo da presente pesquisa envolve analisar os referenciais teóricos sobre a autoimagem de mulheres que sofrem com queimaduras de 3º, 4º e 5º graus. O eixo central do estudo configura-se pela falta do reconhecimento, percepção e admiração do corpo queimado. Essas lesões não provocam somente o impacto físico das vítimas, mas também afetam suas relações sociais, ampliando o isolamento e a marginalização do indivíduo.

Queimaduras são lesões em camadas teciduais causadas por vários agentes, classificadas em térmicas, elétricas, químicas, radiações, frio e biológicas. Lesões de terceiro, quarto e quinto graus são graves, podendo ser letais em áreas específicas. Terceiro grau resulta na ausência da derme, com cicatrizes aderidas a tendões, músculos e nervos. Quartograu atinge camadas mais profundas, danificando pele, tendões e músculos. Quinto grau mostra completa carbonização da pele, com tecidos severamente danificados e exposição óssea, geralmente associada a exposição prolongada a altas temperaturas, como em incêndios (SILVA et al., 2015; GASHTI et al., 2021; WARBY; MAANI, 2019). Os recursos destinados ao tratamento de vítimas de queimaduras registram um número superior a 100 mil atendimentos em serviços de emergência, dos quais mais de 30% são encaminhados para hospitalização de curto a longo prazo, que variam conforme a gravidade das lesões, o temponecessário para recuperação e alta.

A elevada incidência de vítimas de lesões por queimaduras decorre da tendência de normalização e negligência dos riscos de acidentes. Pesquisas apontam que no Brasil ao longo de um ano, ocorrem cerca de 1 milhão de acidentes por queimaduras, acarretando mais de 80 mil vítimas graves hospitalizadas e de 2.500 óbitos por esses acidentes (GASHTI et al., 2021). Por meio do Boletim Epidemiológico, volume 53, n.º 47, elaborado em colaboração como Ministério da Saúde e outras instituições, baseado em informações de 2015 a 2020, o estudo é uma fonte valiosa sobre esse tema crítico para a Saúde Pública. A análise dos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) revela que as queimaduras acidentais registradas mais comuns em indivíduos de 20 a 39 anos, representam 40,7% dos casos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

No que se refere às lesões por queimaduras, é fundamental ressaltar que a maioria destes incidentes ocorrem em domicílio, correspondendo a 67,7% dos casos documentados. Dentro desse contexto, cita-se ainda que as queimaduras decorrentes da manipulação de substâncias quentes na realização de atividades diárias, retratam cerca de 52% das ocorrências registradas. Além disso, é relevante citar que as mulheres integram uma parcela significativa nas estatísticas relacionadas à essas lesões, totalizando 81,6% das vítimas, especialmente devido ao manuseio dessas substâncias, em comparação aos homens. Esses dados, quando analisados em conjunto, fornecem informações valiosas para a compreensão das circunstâncias subjacentes às lesões por queimaduras (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

A análise dessas estatísticas suscita uma reflexão essencial sobre as lesões por queimaduras e sua relação com o ambiente em que ocorrem. Os dados apresentados demonstram claramente diferenças de gênero e padrões de ocorrência associados à diferentes ambientes. Constata-se que, no ambiente de trabalho, os homens são mais frequentemente atingidos por queimaduras, enquanto, no ambiente doméstico, as mulheres enfrentam desafios similares (MALTA et al., 2020). No Brasil, as lesões por queimaduras assumem uma dimensão crítica quando ligadas ao feminicídio e à violência de gênero, já que o país ocupa a 13ª posição mundial em feminicídios, e frequentemente as queimaduras se encontram associadas às agressões praticadas pelos seus parceiros. Isso agrava a vulnerabilidade das vítimas, demandando a compreensão dessa interseção para abordar essa

complexa questão social (CAICEDO-ROA et al., 2022). A prática de queimaduras como forma de violência contra mulheres é alarmante e resulta em sérias sequelas físicas e emocionais,

destacando a urgência de medidas eficazes na prevenção do feminicídio e na proteção das mulheres. Cabe ressaltar que diversas categorias de feminicídios relacionadas às queimaduras agravam a situação, tornando crucial a implementação de medidas abrangentes para garantir a segurança das mulheres no país (CAICEDO-ROA *et al.*, 2022).

As vítimas de queimaduras frequentemente enfrentam uma série de desafios emocionais e psicológicos significativos. Sentimentos intensos de vergonha, baixa autoestima e insegurança são comuns, pois a alteração na aparência física devido às cicatrizes abala a confiança e a autopercepção. Normalmente, essas pessoas se sentem diminuídas, sem capacidade e desmotivadas em razão das restrições físicas e emocionais decorrentes das lesões causadas por queimaduras (MORAES, MARCOLAN; 2023). Segundo Mosquera e Stobäus (2006), a autoimagem desempenha um papel de extrema relevância nos aspectos emocionais e sociais da vida. A construção da autoimagem não seja considerada um processo estático, mas sim resultante da interação entre o indivíduo e seu ambiente social. Essa interação, que inclui relações interpessoais e o relacionamento consigo mesmo, desempenha um papel fundamental na formação da autoimagem. Portanto, uma compreensão aprofundada dessa dinâmica é imperativa para uma análise abrangente do impacto desse conceito nas experiências individuais.

Os impactos desses fatores são sentidos não somente pelo indivíduo que lida com as consequências das lesões, mas também pela família e amigos, cujos laços e vínculos afetivos permanecem constantemente prejudicados. Devido aos sentimentos negativos enraizados, o isolamento social pode se manifestar, prejudicando o engajamento do indivíduo na participação social. A literatura aponta que tais efeitos aparentam-se mais perceptíveis na população feminina, principalmente no que diz respeito à representação de si mesmo (SILVA *et al.*, 2015). Do ponto de vista social, o padrão de beleza estabelecido impõe requisitos que impedem o alcance de níveis aceitáveis pela maioria das pessoas, especialmente pelas mulheres (BORGES *et al.*, 2018). A trajetória vivenciada por uma mulher afetada por queimaduras de alto nível frequentemente acarretam um impacto significativo em sua percepção de autoimagem. Isto se dá, pois muitas mulheres se encontram em um processo de recuperação pós queimaduras, precisam lidar com cicatrizes hipertróficas, enxertos visíveis decorrentes de cirurgias, variações na coloração da pele em diferentes partes do corpo, deformidades e possíveis amputações de membros (GASHTI *et al.*, 2021). Destacando-se que, em certas circunstâncias, as lesões por queimaduras podem desencadear um profundo estado de depressão nas vítimas, frequentemente levando a episódios de tentativas de suicídio, pois as marcas físicas e emocionais perduram nos indivíduos. Nesse contexto, torna-se importante abordar o papel desempenhado pela terapia ocupacional no auxílio à superação desses desafios.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. Neste estudo, a metodologia adotada para a revisão da literatura seguiu uma abordagem qualitativa, com foco em uma revisão narrativa e tradicional. O procedimento metodológico aberto na coleta e análise de produções científicas é caracterizado por ser mais flexível na seleção das fontes bibliográficas, embora isso possa torná-lo suscetível à subjetividade e interferência nos resultados, como apontado por Batista e Kumanda (2021). A escolha pela realização desse

procedimento justifica-se pelo fato desse método de pesquisa permitir a análise de estudos científicos de forma sistêmica e ampla.

Para conduzir esta revisão narrativa, seguimos as orientações propostas por Sousa *et al.* (2018), que destacam seis etapas distintas: (1) Escolha do Tema, (2) Busca na Literatura,

(3) Seleção de Fontes, (4) Leitura Transversal, (5) Redação e (6) Referências. Inicialmente, selecionamos o tema central de nossa pesquisa e desenvolvemos um plano de trabalho detalhado, delineando nossas estratégias e objetivos. Em seguida, iniciamos a busca na literatura, realizada em fontes renomadas, incluindo a Biblioteca Nacional em Saúde (BVS), os Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Scientist Electronic Library Online (SciELO). Essas buscas caminharam em torno dos idiomas português e inglês, abrangendo um período de 10 anos, de 2013 a 2023. Além disso, complementamos nossa pesquisa com livros e capítulos de livros.

Os critérios de inclusão utilizados envolveram: livre acesso aos artigos científicos; produzidos na língua portuguesa ou inglesa; publicados no Brasil e artigos que abordam o objeto central da pesquisa dos últimos 10 anos. Por sua vez, foram excluídos artigos duplicados, além de artigos e livros que não se enquadram nas temáticas envolvidas. Após a busca foram encontrados 45 artigos. Por fim, 12 artigos foram selecionados e 33 artigos excluídos. Os artigos excluídos da pesquisa foram criteriosamente avaliados e removidos devido à falta de alinhamento com a temática central deste estudo. As abordagens científicas das pesquisas divergiam significativamente dos principais pontos de interesse do estudo, tornando-se evidente a necessidade de sua exclusão com base em critérios de relevância. Essa decisão foi fundamental para manter a coerência e a consistência no foco da investigação, garantindo que apenas os estudos mais pertinentes e contributivos fossem incorporados à análise.

Para a seleção das publicações foram adotados os seguintes descritores: "Mulher", "Autoimagem", "Queimadura" e "Terapia Ocupacional". Foi utilizado o operador booleano AND para combinar esses descritores e garantir uma busca precisa. As buscas ocorreram no período de 01 junho a 10 de setembro de 2023 nas plataformas BVS, SciELO e periódicos CAPES. No entanto, foi observado que os descritores escolhidos não propiciaram resultados relevantes, sendo preciso realizar buscas subsequentes, mediante combinação de três ou dois descritores relevantes ao tema.

Os resultados da revisão bibliográfica serão apresentados por meio de procedimentos descritivos, facilitando a análise. No primeiro método da pesquisa, expõem-se as plataformas de buscas, os descritores utilizados, resultados da pesquisa e artigos pertinentes para o estudo; o segundo procedimento mostra a listagem dos descritores utilizados; o terceiro método retrata a caracterização dos estudos selecionados, apresentado a partir do título, ano da publicação, autor e local da publicação; e o quarto procedimento apresenta o desenho do estudo, objetivos, resultados e conclusão. Essa abordagem permite uma compreensão mais profunda das pesquisas relevantes e sua aplicação no contexto do presente estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao procurar por referências teóricas, constatou-se que algumas combinações de descritores não satisfizeram plenamente as necessidades do escopo teórico. Nesse sentido, tornou-se indispensável incorporar o descritor "Queimadura" nas combinações de palavras-chave, visando orientar as pesquisas de maneira mais específica e alinhada ao tema do artigo.

Essa estratégia, por sua vez, desempenhou um papel significativo no aprimoramento da seleção de referências teóricas, proporcionando uma base mais robusta e qualificada para a abordagem do tema.

Utilizou-se uma lista de critérios para organizar a pesquisa, fornecendo dados para aprimorar o estudo. Observou-se que a base de dados apresentou língua de respostas antes dos escritores utilizados na busca, inclusive na combinação dos descritores, como a palavra

"queimadura", para tornar a pesquisa mais específica. Os resultados englobaram um total de 45 artigos, dos quais 15 foram considerados pertinentes e, por fim, selecionou-se um conjunto final de 12 artigos.

Por meio de uma listagem de descritores empregados para proporcionar clareza aos métodos de busca, destacando que todas as combinações envolvendo a palavra "Queimadura" resultaram em buscas mais refinadas na literatura. Nota-se que as combinações de dois e três descritores foram exploradas, enquanto as combinações com quatro escritores não apresentaram resultados em nenhuma das bases de dados selecionadas para a pesquisa. Os artigos foram selecionados com base em critérios de inclusão e exclusão criteriosamente definidos, visando garantir a qualidade e consistência das fontes utilizadas. Assim, os que não se atendiam aos critérios estabelecidos ou desviavam-se do foco central da pesquisa foram excluídos. A partir deste processo, a pesquisa foi refinada, a fim de atender a relevância da temática do estudo, mostrando a escassez de materiais que contribuíssem de forma significativa para a pesquisa. Ao desempenhar um papel fundamental ao introduzir e sintetizar as informações principais presentes nos artigos. A concretização deste intento permitirá estabelecer diretrizes criteriosas e assegurar a fidelidade dos dados apresentados, mantendo, assim, a rigidez exigida pela metodologia científica.

As perspectivas diversas alcançadas pela pesquisa oferecem um arcabouço teórico rico e abrangente, promovendo a exploração de temáticas relevantes relacionadas à autoimagem de mulheres que sofreram queimaduras de alto grau. Embora as abordagens possam variar, a proposta central da pesquisa permanece sólida e focada na compreensão de como essas mulheres constroem sua autoimagem após vivenciarem consequências traumáticas causadas por queimaduras graves.

Dessa forma, o presente estudo é reconhecido como um processo cuidadoso de compilação e interpretação de fontes acadêmicas, rigorosamente selecionadas com base em critérios específicos de relevância para a pesquisa. Com isso, após a análise e seleção dos dados obtidos, realizou-se a categorização temática e científica dos artigos apresentados, com foco em narrativas que tratassem da abordagem de mulheres queimadas e sua relação com a construção da autoimagem. A presente investigação reforça a relevância dos artigos selecionados, alinhando-se com as conclusões anteriores dos quadros mais recentes. O quadro como mencionado anteriormente, desempenha um papel fundamental ao introduzir e sintetizar as informações principais presentes nos artigos, proporcionando uma base sólida para o estudo. A conexão entre os achados da investigação atual e os quadros anteriores valida a seleção criteriosa dos materiais de referência e destaca a função do quadro na estruturação do estudo.

No quadro, são descritas as informações dos artigos selecionados, expondo os dados principais de apresentação, tais como o título de cada artigo, o respectivo ano de publicação e o nome dos autores envolvidos, bem como a revista na qual cada artigo foi publicado. Este quadro fornece uma visão panorâmica das fontes utilizadas.

A partir do exposto no artigo sobre os avanços no tratamento de queimaduras graves e extensas, destaca-se uma significativa redução nas taxas de mortalidade, resultando em um notável aumento no contingente de sobreviventes dessas lesões. No entanto, em meio a essas predisposições positivas, emerge uma necessidade premente de direcionar o enfoque da pesquisa para a esfera da recuperação a longo prazo e para o âmbito da regeneração social. Especificamente, abordagem entorno da atenção para a construção da autoimagem pós- queimadura. (OHRMAN *et al.*, 2018).

Quadro - Lista de artigos selecionados.

Título	Ano	Autor (es)	Local de Publicação
Cicatriz de um trauma: aspectos emocionais relacionados ao ato de tentativa de suicídio pelo uso do fogo	2013	MACIEL	Universidade do Vale dos Sinos
Satisfaction With Appearance Scale- SWAP: adaptação e validação para brasileiros que sofreram queimaduras	2014	CALTRAN	Universidade de São Paulo
Sobre o significado das ocupações após o acidente por queimaduras	2014	MONTEIRO <i>et al.</i>	Cadernos Terapia Ocupacional UFSCar
Sentimentos vivenciados por mulheres vítimas de queimaduras: revisão integrativa	2015	SILVA <i>et al.</i>	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online
Sobre a forma ocupacional após acidente por queimaduras	2017	COSTA; OLIVEIRA; CORREA	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional
Mulheres queimadas: uma revisão integrativa de publicações nacionais	2017	SALAMONI; MASSA	Brasileira de Queimaduras
O empoderamento da mulher queimada por autoimolação e sua sustentação na religião e espiritualidade	2018	BORGES <i>et al.</i>	Revista Brasileira em Promoção da Saúde
Social Interactions and Social Activities After Burn Injury: A Life Impact Burn Recovery Evaluation (LIBRE) Study	2018	OHRTMAN <i>et al.</i>	Journal of Burn Care & Research
Suicídio por queimaduras em mulheres no Distrito Federal, Brasil, no período de 2010 a 2015	2019	SCHELB; OLIVEIRA	Revista Brasileira de Cirurgia Plástica
Aspectos associados com a qualidade de vida de pessoas que sofreram queimaduras	2020	KAIZER <i>et al.</i>	Revista Enfermagem Atual In Derme
Queima às bruxas: feminismo e feminicídios íntimos por queimadura em uma metrópole brasileira	2022	CAICEDO-ROA <i>et al.</i>	Ciência & Saúde Coletiva
O sofrimento, a depressão e o impacto na autoimagem em indivíduos com queimaduras	2023	MORAES; MARCOLAN	Universidade Federal de São Paulo

Fonte: elaboração da autora, 2023

Nos últimos anos, observa-se uma iminente escassez de referências que tratam da importância em compreender as consequências das queimaduras na saúde mental dos sobreviventes de lesões de alto nível, com influência nas mudanças no autoconceito corporal nas relações interpessoais. Os estudos selecionados evidenciam as implicações psicoemocionais e sociais ocasionadas pelas queimaduras, em particular nas mulheres, e entender como o tempo após a queimadura afeta a percepção do estado de saúde desses indivíduos (SILVA *et al.*, 2015). Em um estudo, baseado na *Burn Specific Health Scale – Revised* (BSHS-R), sendo uma escala utilizada para a avaliação da qualidade de vida em indivíduos afetados por queimaduras, mostrou que as mulheres apresentam escores reduzidos, indicando uma percepção mais negativa de sua qualidade de vida em relação às interações sociais. Os resultados demonstram que as vítimas enfrentam desafios notórios ao longo do processo de recuperação após a alta hospitalar, com mudanças menos consideráveis nos escores de qualidade de vida em comparação aos homens (KAIZER *et al.*, 2020).

As pressões socioculturais, econômicas e estéticas têm um efeito particularmente expressivo nas mulheres, tornando-as mais vulneráveis ao descontentamento com o próprio corpo quando afetado por queimaduras e cicatrizes subsequentes. Essa insatisfação com a imagem corporal pode desencadear uma série de problemas de saúde mental, dentre eles: fobias, síndrome do pânico, tendências suicidas, abuso de substâncias e estresse pós-traumático, sendo a ansiedade e a depressão os mais comuns (SILVA *et al.*, 2015). Com isso, essas rupturas implicam profundamente em vários aspectos da vida, principalmente na percepção da qualidade de vida, resultando em uma diminuição das interações familiares, sociais e profissionais. Tais desafios podem culminar na reconfiguração da identidade pessoal, citado como um processo sensível, necessitando do auxílio de uma rede de suporte que fomente a reabilitação integral da vítima (MORAES; MARCOLAN, 2023).

Deve ser enfatizado que as queimaduras, além das implicações puramente físicas, têm o potencial de provocar problemas psicológicos e sociais. As cicatrizes resultantes dessas queimaduras frequentemente representam possibilidades para a exclusão social e o preconceito. Cita-se que a pele, além de ser responsável por proteger o corpo, desempenha um papel primordial na regulação das emoções de uma pessoa. Portanto, a perda da integridade deste órgão aumenta os riscos de desenvolvimento de transtornos que afetam de forma significativa a identidade pessoal e emocional do indivíduo.

Devido às consequências nos aspectos físicos e emocionais do indivíduo, que normalmente envolvem a preocupação com a própria sobrevivência. Cabe enfatizar que os sobreviventes de queimaduras carregam preocupações contínuas relacionadas à evolução das feridas, formação de cicatrizes e potenciais sequelas que afetam a estrutura e as funções do corpo. Essas preocupações impactam significativamente as atividades diárias essenciais, como autocuidado, higiene pessoal e retorno ao trabalho após a hospitalização ou alta, indicando uma condição de saúde precária e muitas vezes instável (SALAMONI; MASSA, 2017). O terapeuta ocupacional exerce importantes funções no tratamento a longo prazo de

vítimas de queimaduras e os fundamentos de sua atuação são estabelecidos pela American Occupational Therapy Association (AOTA). Com o suporte da AOTA, os terapeutas ocupacionais são capacitados a estruturar intervenções que visam restaurar não apenas a funcionalidade do corpo, mas também reintegrar os pacientes na sociedade, em questão do ambiente e das atividades realizadas pelos mesmos, promovendo a socialização social e a interação em grupos. O cuidado efetuado por estes profissionais se concentra no atendimento das necessidades e limitações individuais, incentivando a superação dos desafios observados. Isso inclui ações que visam à

restauração das habilidades para a execução de atividades diárias, ajudando as vítimas de queimaduras a recuperarem sua independência e qualidade de vida de forma abrangente e duradoura. Portanto, a capacitação desses profissionais é essencial, permitindo-lhes a conduta eficaz e focada no bem-estar integral das vítimas (GOMES; TEIXEIRA; RIBEIRO, 2021).

A intervenção terapêutica ocupacional no contexto das vítimas de queimaduras demanda uma profunda reflexão sobre a questão da corporeidade. Como mencionado por Saito e Castro (2011), nossas memórias e experiências corporais muitas vezes estão intimamente ligadas à dor e ao prazer. Nesse sentido, a abordagem terapêutica ocupacional busca compreender a corporeidade como um conceito que transcende as simples práticas, inserindo-o em um contexto mais amplo de unidade, intensidade, desejos e poderes. A percepção do estado de saúde do indivíduo é influenciada pelo tempo decorrido após a queimadura. Conforme o tratamento avança, percebe-se uma melhora significativa, em geral. No entanto, estudos mostram que um maior tempo de tratamento implica em uma percepção menos favorável em áreas como a imagem corporal e relacionamentos interpessoais. Por outro lado, verificou-se uma melhoria na qualidade de vida em termos de habilidades para funções simples (KAIZER *et al.*, 2020, SILVA *et al.*, 2015).

Diante da análise dos referenciais teóricos, o entendimento das modificações diárias impostas pelas lesões de alto nível e diferentes abordagens de tratamento, demonstram que o processo de construção da autoimagem é significativamente afetado a longo prazo. A capacidade de adaptar-se às modificações nas atividades diárias, no lazer e nas interações sociais atingem diretamente a imagem corporal. A autoimagem inclui a forma como vemos a nós mesmos, nossos sentimentos e como acreditamos que somos percebidos pelos outros. Portanto, avaliar os efeitos das queimaduras na qualidade de vida e no bem-estar das vítimas é primordial para aprofundar as pesquisas e fornecer dados que promovam o desenvolvimento de estratégias de intervenção mais eficientes e que abordem de maneira integral os desafios enfrentados pelas pessoas afetadas por queimaduras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada ressaltou a importância de compreender o impacto das queimaduras na autoimagem, especialmente entre as mulheres afetadas por essas lesões. Os resultados revelaram que as consequências das queimaduras ultrapassam as marcas físicas, afetando profundamente a saúde emocional e a autoestima das vítimas. As mulheres que enfrentam as sequelas convivem com diversos desafios, como baixa autoestima, insegurança e vergonha, acarretando impactos notórios na imagem corporal.

Os objetivos do estudo foram alcançados mediante extensas pesquisas e análises de referenciais teóricos relacionados diretamente ou indiretamente à autoimagem em mulheres que enfrentam queimaduras graves. Essa investigação demonstrou como relevante ao preencher uma notória lacuna no eixo central da pesquisa na literatura acadêmica, fornecendo

uma visão aprofundada com diversas perspectivas sobre um tema muitas vezes negligenciado. Foi possível destacar a complexidade da falta de reconhecimento, percepção e aceitação do corpo queimado. O problema da pesquisa surge das evidências apresentadas na literatura, que ressaltam um desafio social atual, na qual muitos sobreviventes de lesões por queimaduras expressam insatisfação com sua aparência e evitam interações sociais e atividades que envolvem exposição, como trabalho e lazer. Esse isolamento social causa uma ruptura significativa entre a percepção e a realidade do esquema corporal da vítima, causando danos irreversíveis à autoimagem e autoestima, especialmente quando as lesões são visíveis, levando a outros problemas mais sérios como exclusão social e preconceito.

O projeto de pesquisa em pauta emerge da necessidade imperativa de estabelecer uma rede de apoio integral direcionada à melhoria da autoimagem de mulheres com lesões por queimaduras. Essa rede envolve profissionais da área de saúde, amigos e familiares e tem como objetivo principal proporcionar um suporte contínuo para auxiliar no enfrentamento das preocupações relacionadas à evolução das lesões, formação de cicatrizes e potenciais sequelas decorrentes de queimaduras. Como limitações deste estudo, verificou-se a escassez de artigos científicos específicos que abordassem a autoimagem de mulheres acometidas por queimaduras graves. Cita-se ainda como desafio, a constatação de que os poucos artigos encontrados apresentavam eixos de pesquisa com diversas perspectivas para a presente investigação.

Diante de tais considerações, recomenda-se o desenvolvimento de trabalhos futuros que se concentrem na análise das estratégias de intervenção e suporte psicológico direcionadas especificamente às mulheres afetadas por queimaduras graves. Torna-se necessário investigar as abordagens terapêuticas que visem à promoção da autoimagem positiva, o aumento da autoestima e melhoria da qualidade de vida dessas vítimas.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Leonardo Dos Santos; KUMADA, Kate Mamhy Oliveira. Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. *Revista Brasileira de Iniciação Científica*, v. 8, p. 3-10, 2021. Disponível em: <Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica | Revista Brasileira de Iniciação Científica (ifsp.edu.br)>. Acesso em: 06 de junho de 2023.

BORGES, Rafaela Teixeira *et al.* O empoderamento da mulher queimada por autoimolação e sua sustentação na religião e espiritualidade. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 31, n. 4, p. 1–7, 2018. Disponível em: <Vista do O empoderamento da mulher queimada por autoimolação e sua sustentação na religião e espiritualidade (unifor.br)>. Acesso em: 07 de junho de 2023.

CAICEDO-ROA, Mônica *et al.* Queima às bruxas: feminismo e feminicídios íntimos por queimadura em uma metrópole brasileira. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.27, n.2, p.525-532, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232022272.45522020>>. Acesso em: 01 de junho de 2023.

CALTRAN, Marina Paes. Satisfaction With Appearance Scale-SWAP: adaptação e validação para brasileiros que sofreram queimaduras. 2014. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: <Microsoft Word - dissertacao_final_impressao.doc (usp.br)>. Acesso em: 03 de junho de 2023.

COSTA, Elson Ferreira; OLIVEIRA, Luísa Sousa Monteiro; CORRÊA, Victor Augusto

Cavaleiro. Sobre a forma ocupacional após acidente por queimaduras. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, São Carlos, v. 25, n. 3, p. 543-551, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1012>>. Acesso em: 01 de setembro de 2023.

GASHTI, Sarah Menezes *et al.* Queimaduras: visão holística acerca do manejo cirúrgico. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v.13, n.4, p.1-7, 2021. Disponível em: <(PDF) Queimaduras: visão holística acerca do manejo cirúrgico | Sarah Gashti - Academia.edu>. Acesso em: 06 de junho de 2023.

GOMES, Maria Dulce; TEIXEIRA, Liliana; RIBEIRO, Jaime. *Estrutura de Prática de Terapia Ocupacional: Domínio e Processo 4ª Edição*. 2021. Disponível em:

A AUTOIMAGEM DE MULHERES QUE SOFRERAM QUEIMADURAS...

<https://iconline.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/6370/5/EPTO-4_05.12.21.pdf>. Acesso em: 02 de outubro de 2023.

KAIZER, Uíara Aline de Oliveira *et al.* Aspectos associados com a qualidade de vida de pessoas que sofreram queimaduras. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 94, n. 32, 2020. Disponível em:

<<https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/904/754>>. Acesso em: 01 de junho de 2023.

MACIEL, Karine Viana. Cicatrizes de um trauma: aspectos emocionais relacionados ao ato da tentativa de suicídio pelo uso do fogo. 2013. Dissertação de Mestrado. Disponível em:

<[Karine Viana Maciel \(jesuita.org.br\)](http://Karine Viana Maciel (jesuita.org.br))>. Acesso em: 02 de junho de 2023.

MALTA, Deborah Carvalho *et al.* Perfil dos casos de queimadura atendidos em serviços hospitalares de urgência e emergência nas capitais brasileiras em 2017. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 23, n. 1, p. 1s-9s, 2020. Disponível em:

<<https://www.redalyc.org/pdf/362/36270106.pdf>>. Acesso em: 05 de setembro de 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico. Ministério da Saúde, v.53, n. 47, p.40-44, 2022. Disponível em:

<<https://www.gov.br/saude/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2022/boletim-epidemiologico-vol-53-no47/view>>. Acesso em: 05 de junho de 2023.

MONTEIRO, Luísa Sousa *et al.* Sobre o significado das ocupações após o acidente por queimaduras/About the meaning of occupation after the burn accident. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 22, n. 2, 2014.

MORAES, Sandra Renata Pinatti de; MARCOLAN, João Fernando. O sofrimento, a depressão e o impacto na autoimagem em indivíduos com queimaduras. *Medicina (Ribeirão Preto)*, v.56, n.1, p.2-9, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2023.188001>>. Acesso em: 01 de setembro de 2023.

MOSQUERA, Juan José Mourino; STOBÄUS, Claus Dieter. Auto-imagem, auto-estima e auto-realização: qualidade de vida na universidade. *Psicologia, Saúde e Doenças*, v. 7, n.1, p. 83-88, 2006. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/362/36270106.pdf>>. Acesso

em: 05 de setembro de 2023.

OHRTMAN, Emily A. *et al.* Social interactions and social activities after burn injury: a Life Impact Burn Recovery Evaluation (LIBRE) study. *Journal of Burn Care & Research*, v.39,n.6, p.1022-1028, 2018. Disponível em: <Interações Sociais e Atividades Sociais Após Queimadura: Estudo LIBRE (Life Impact Burn Recovery Evaluation) - PMC (nih.gov)>.

Acesso em: 12 de junho de 2023.

SAITO, Cinthia Mayumi; CASTRO, Eliane Dias de. Práticas corporais como potência de vida.

Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, v. 19, n.2, 2011, p. 177-188. Disponível em: <PRÁTICAS CORPORAIS COMO POTÊNCIA DA VIDA / BODYWORKS AS

POWER OF LIFE | *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional (ufscar.br)*>. Acesso em: 02 de outubro de 2023.

SALAMONI, Simoni da Silva; MASSA, Lilian Dias Bernardo. Mulheres queimadas: uma revisão integrativa de publicações nacionais. *Revista Brasileira de Queimaduras*, v.16, n.1,

A AUTOIMAGEM DE MULHERES QUE SOFRERAM QUEIMADURAS...

p. 34-44, 2017. Disponível em: <Revista Brasileira de Queimaduras (queimaduras.com.br)>. Acesso em: 01 de junho de 2023.

SCHELB, Marcia; OLIVEIRA, Maria Liz Cunha De. Suicídio por queimaduras em mulheres no Distrito Federal, Brasil, no período de 2010 a 2015. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 34, p. 509-516, 2023.

SILVA, Carlos Jordão de Assis *et al.* Sentimentos vivenciados por mulheres vítimas de queimaduras: revisão integrativa. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v.7, p. 56-64, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i5.56-64>>.

Acesso em: 05 de junho de 2023.

SOUSA, Luís Manuel Mota de *et al.* Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação, v. 1,n.1, p. 45-51, 2018. Disponível em: <<https://rper.aper.pt/index.php/rper/article/view/20/12>>. Acesso em: 25 de setembro de 2023.

WARBY, Raquel; MAANI, Cristóvão. V. Burn Classification. Study Guide from StatPearls Publishing, Treasure Island, 2019. Disponível em:

<<https://europepmc.org/article/med/30969595#free-full-text>>. Acesso em: 05 de setembro de 2023.